

SÚMULA – 1990/93

Retornando à *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros* a seção Noticiário, interrompida desde o n. 31, destacamos os principais acontecimentos da Instituição no quadriênio inicial dos anos 90. Neste tempo, o boletim *Estudos Brasileiros* informou sobre as atividades do IEB (n. 1 a 6, 1990/93).

A Direção do IEB

Durante o período, o Conselho Diretor esteve composto por: Valentim Aparecido Facioli, Zenir Campos Reis (FFLCH/Literatura), Cynthia Pereira de Sousa, Marta Maria Chagas de Carvalho (FE), José Sebastião Witter, Maria Odila Leite da Silva Dias (FFLCH/História), João Baptista Borges Pereira, Maria Lúcia Aparecida Montes (FFLCH/Antropologia), Nelson Hideiki Nozoe, Iraci del Nero da Costa (FEA), José Pereira de Queiroz Neto, Manoel Fernando G. Seabra (FFLCH/Geografia), Ruy Gama, Gustavo Neves da Rocha Filho (FAU), Maria Vicentina de Paula do Amaral Dick, Erasmo D'Almeida Magalhães (FFLCH/Vernáculos), Heloísa Liberalli Bellotto, Marta Rossetti Batista, Telê Porto Ancona Lopez e Yêdda Dias Lima (IEB). De maio/90 a março/94 exerceu a Direção José Sebastião Witter, professor de História do Brasil da FFLCH, tendo como Vice-Diretora Marta Rossetti Batista, pesquisadora da área de Artes Plásticas do IEB.

A Revista do Instituto de Estudos Brasileiros

Em 1991, a *Revista* dedicou número especial ao tema “Presidencialismo e Parlamentarismo” (n. 32), contribuindo para o debate político brasileiro daquele momento. No lançamento, participaram de mesa-redonda alguns dos colaboradores: Fernando Henrique Cardoso, Maria Victória Benevides, Ronald de Oliveira Rocha e Luis Felipe de Alencastro, sob a coordenação de João Alexandre Barbosa.

Re vigorando a *Revista*, o Conselho Editorial, integrado por intelectuais de destaque em diversas áreas da cultura brasileira, sob a presidência de Nilo Scalzo, reuniu-se mensalmente examinando 68 artigos e aprovando 35, que seriam publicados em números sucessivos da *RIEB*.

Discutindo e colaborando no planejamento do periódico, o Conselho Editorial introduziu, ao lado dos artigos aprovados, um núcleo temático para cada número, responsabilizando-se por sua produção. Assim, saíram: nº 33, núcleo "Oralidade e Cultura Popular", 1992; nº 34, núcleo "Memória", realizado em colaboração com o SENAI e com lançamento em mesa-redonda da qual participaram representantes das duas instituições, 1992; nº 35, núcleo "Graciliano Ramos" que teve lançamento com palestra de Zenir Campos Reis, 1993; e nº 36, totalmente dedicado a Mário de Andrade e que seria lançado em 1994. A partir do nº 35, o Conselho Editorial introduziu, ainda, seção de criação. (Ver índice dos últimos números publicados no final deste volume).

Curso de Especialização em Organização de Arquivos

Já reconhecido entre os especialistas, o curso, ministrado intensivamente durante três meses a cada ano, prosseguiu em suas V (1990), VI (1991), VII (1992) e VIII (1993) versões, proporcionando ao pessoal de nível superior conhecimentos teóricos e técnicos em Arquivologia e disciplinas afins. Coordenados pelas professoras Heloísa Liberali Bellotto e Yêdda Dias Lima, do IEB e Johanna Smit, da ECA, o Curso contou com a colaboração de profissionais da área: Célia Camargo (UNESP), Daise Aparecida Oliveira (Arquivo Histórico Municipal), Laura Parente e Mariangela de Paiva Oliveira (FUNDAP), Narciso Orlandi Neto (Alçada Civil), Neli Siqueira (Metrô/SP), Hâmida Helluy (Arquivos de empresas); além das três coordenadoras, os seguintes especialistas da USP: Raquel Glezer, Regina K.O.F Amaro, Luiz A. Mazzaro e Yacy-Ara Froner. Os alunos do curso, num total de mais de 200, atuam em instituições nacionais e estrangeiras de prestígio no campo da Arquivologia.

Cursos de Difusão Cultural/Ciclos de Estudos

Relacionados às pesquisas e às comemorações de várias efemérides, o IEB realizou Cursos de Difusão Cultural, abertos ao público em geral, dos quais destacam-se: "Lasar Segall", comemorando o centenário de nascimento do pintor (1991); "O Modernismo Brasileiro", revendo o movimento nos 70 anos da Semana de Arte Moderna (1992); "Imagem da mulher" projetada nos campos da literatura, artes plásticas, música e História; "Da raiz à flor", sobre a obra de João Guimarães Rosa e "Mário de Andrade; vertentes", enfocando a atuação do escritor e comemorando seu centenário de nascimento (1993).

Três professores estrangeiros ministraram cursos de sua especialidade: Hernán Asdrubal Silva, da Universidad del Sur, Argentina, sobre "Del Virreinato a la Revolución – transformaciones políticas y económicas del Rio de la Plata" (1991); Marianne Bockelkamp, sobre "Manuscrito e codicología" (1992) e Claire Bustarret, sobre "Fotografía e codicología" (1993), ambas do ITEM, CNRS, Paris.

Exposições

Entre 1990 e 1992, a Coleção de Artes Visuais do IEB apresentou continuamente uma seleção de obras da Coleção Mário de Andrade, enfocando a pintura, a gravura, o desenho e a escultura brasileiros do período entre-guerras. Esta e as exposições periódicas tiveram a curadoria dos pesquisadores da área de artes plásticas, Marta Rossetti Batista, Mayra Laudanna e Yone Soares de Lima, além da participação da técnica Eliane Maria Pascoal e bolsistas da FUNDAP e COSEAS.

Em 1990, em mostra especial "Raphael Galvez: 70 anos de arte", expôs obras cedidas pelo autor. Em pequenas exposições, apresentou "Destques" da Coleção Mário de Andrade: "Di Cavalcanti e a realidade brasileira"; "Rossi Osir"; e "Desenhos e caricaturas", de recente doação.

Em 1991, ao lado da exposição permanente, mostrou obras e documentos da Coleção Mário de Andrade, no *Destaque*. "Rugendas" (1802-1858), na série *Centenários Modernistas*: "1. Wilhelm Haarberg (1891-1986)"; "2. Antonio García Moya (1891-1949)", com obras e documentos cedidos pela família; "3. Lasar Segall (1891-1957)" (sobre estas exposições, ver *RIEB* n. 33, p. 139-161).

Na seqüência, em 1992, ao lado da mostra permanente, a Coleção de Artes Visuais expôs: "Obras e artistas de 1922", comemorando os 70 anos da Semana de Arte Moderna; "Desenhos de escritores modernistas"; "Cinco gravuras do século XIX". Apresentou, ainda, a "Coleção Bernardino Ficarelli", obras, modelos e processos de trabalho deste pintor-decorador atuante em São Paulo nos anos 10/20, doados pela família.

O IEB realizou, (1990) em sua sede (no 1º. andar do bloco D), algumas exposições periódicas: "Medicina popular", organizada por Maria Thereza Camargo; "Mário bibliófilo", organizada por Ana Maria Paulino.

Em 1992, mostrou "Revolução de 32: memória" e "IEB: 30 anos dedicados à pesquisa".

Intercâmbio com o Canadá

Iniciando seu programa de intercâmbio com a Concordia University, Canadá, o IEB recebeu, de 1991 a 1993, 53 alunos canadenses, oferecendo-lhes curso

interdisciplinar sobre a cultura brasileira, ministrado por professores de várias unidades da USP. Em contrapartida, o IEB organizou e levou ao Canadá (Ottawa, Toronto, Montreal, Quebec) 28 alunos da USP para o curso de cultura canadense.

IEB: 30 anos dedicados à pesquisa

Refletindo sobre sua atuação na pesquisa, na coleta e preservação do acervo, o IEB comemorou seu 30º aniversário ressaltando a figura e a contribuição de seu fundador em mesa-redonda "Lembrando Sérgio Buarque de Holanda", da qual participaram Maria Odila Leite da Silva Dias, Antonio Armoni Prado, Tiago C.P. dos Reis e José Sebastião Witter.

Em exposição foram destacados documentos da fundação, as atividades do Instituto, livros e obras importantes do acervo, além da publicação de catálogo com a produção de pesquisadores e funcionários.

Para finalizar as comemorações, o IEB convidou ex-reitores da USP, ex-diretores, ex-funcionários e pesquisadores aposentados para sessão histórica com palestra do Prof. Antonio Ulhoa de Barros Cintra, Reitor que regulamentou a Portaria de criação do Instituto.

América 92

Participando das comemorações dos 500 Anos da América, o IEB, juntamente com a FFLCH e o CAPH, organizou a exposição "Cartas de uma aventura" e, com o Museu de Arqueologia e Etnologia/USP, a mostra "Encontro de culturas: memória e preservação". Na ocasião, o Instituto lançou o volume *Cristóvão Colombo e Hans Staden: um diálogo no reino dos mortos*, edição fac-similar, com transcrição para o alemão moderno e tradução de Rosemarie E. Horch e preparo de Mayra Laudanna.

Centenário de Graciliano Ramos

Guardião do Arquivo Graciliano Ramos, o IEB comemorou o centenário do escritor transcorrido em outubro de 1992. A exposição, organizada pela equipe de pesquisa do arquivo, com curadoria de Yêdda Dias Lima, com o apoio da Secretaria Municipal de Cultura foi apresentada na Biblioteca Municipal Mário de Andrade, SP e reapresentada na Biblioteca Pública do Rio Grande do Sul e na inauguração do Centro de Documentação, Informação e Difusão Graciliano Ramos da ENAP/SAF (Brasília). Paralelamente, realizou-se na Biblioteca Municipal de São Paulo seminário sobre a obra e a documentação do Acervo Graciliano Ramos no IEB com conferen-

cistas convidados e equipe de pesquisa. Em colaboração com o IEA realizou mesa-redonda com a participação de Jacob Gorender. Ao mesmo tempo, a equipe preparou e foi editado pela EDUSP o *Catálogo de Manuscritos do Arquivo Graciliano Ramos*. Finalmente, trabalhou na organização do núcleo “Graciliano Ramos” para a *RIEB* nº 35, nela colaborando com artigos e documentação do Arquivo Graciliano Ramos.

Centenário de Jorge de Lima

Com a exposição “Pintura em pântico: fotomontagens de Jorge de Lima”, curadoria de Ana Maria Paulino, o IEB participou das comemorações do centenário de nascimento do poeta, na Biblioteca Municipal Mário de Andrade, SP, e em Salvador, num esforço conjunto da Academia de Letras da Bahia, Fundação Cultural do Estado, UFBA e Fundação Casa de Jorge Amado (1992).

Coleção Mário de Andrade: conservação e restauro

Em 1992 e 1993, o IEB contou com apoio financeiro destinado à conservação e restauro de obras de arte, especialmente da Coleção Mário de Andrade.

O projeto de restauro do harmonium que havia pertencido ao escritor foi supervisionado por Flávia Toni (Música) e realizado pelo especialista João Camargo. Ao final do processo, documentado fotograficamente, concerto no harmonium, pelo músico Rubens Riccardi. O registro fotográfico e sonoro da restauração do instrumento recebeu financiamento da Fundação VITAE.

Neste 1992, ainda, a Fundação Quadrante destinou verba para conservação e restauro, com a qual tornou-se possível tratar cinco telas e vários desenhos, adquirir 2 obras que haviam pertencido a Mário de Andrade, vendidas pela família, mas, sobretudo, desenvolver o projeto de restauro das imagens religiosas e objetos populares pertencentes à Coleção Mário de Andrade. Com a supervisão do CECOR-UFMG e de sua diretora, Profª Beatriz Coelho, foram restauradas no IEB, por Yacy-Ara Froner, as imagens religiosas em madeira e marfim. O trabalho prosseguiu em 1993, com o patrocínio da VITAE, quando foram limpos e reintegrados as demais imagens e objetos populares da Coleção Mário de Andrade, todos hoje devidamente conservados e acondicionados. (Ver *RIEB* nº 36, p. 291-310).

O IEB em nova sede

Em 1992 realizaram-se os estudos e o projeto de adaptação de novo espaço no campus da USP para abrigar o IEB. As reformas iniciaram-se neste mesmo ano e a mudança para a nova sede – ainda inacabada, acelerada devido à ocupação antecipada pelos estudantes do prédio que sediava o IEB e o MAE desde 1980 – deu-se em abril/maio de 1993. O Instituto pôde reabrir suas portas ao público em 29 de setembro, apresentando na ocasião a exposição de novo acervo, doado pela artista Mariana Quito. Finalmente a Biblioteca voltaria a funcionar plenamente em fevereiro de 1994, embora faltasse, ainda, completar as instalações de alguns setores. A sede nova ocupa área total de cerca de 3.000m², sendo 1.800m² destinados aos acervos: Coleção de Artes Visuais, Arquivo e Biblioteca.

Centenário de Mário de Andrade

Preparando as comemorações, já em 1992, a equipe do IEB que organiza e explora o Arquivo Mário de Andrade, coordenada pela Profa. Telê Porto Ancona Lopez, projetou para a Secretaria Municipal de Cultura, SP, a exposição documental “Eu sou trezentos, sou trezentos-e-cincoenta”. Durante 1993, a mostra itinerou pela USP (FFLCH e Centro Cultural Maria Antonia), indo a seguir para Ribeirão Preto, Araraquara, Memorial da América Latina (SP), Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Salvador, Curitiba e novamente Ribeirão Preto.

Na nova sede do IEB, a comemoração do centenário, a 9 de outubro de 1993, sob o título “Mário faz cem anos” incluiu a abertura das exposições “Cem obras-primas da Coleção Mário de Andrade – pintura e escultura”, com curadoria de Marta Rossetti Batista e “Linhas e entrelinhas: o trajeto da escrita de Mário de Andrade”, organizada por Hugo Camargo Rocha e Gibson Pereira Rodrigues; a apresentação do Coralusp e a declamação de versos do autor de *Paulicéia desvairada*.

As festividades terminaram com o concerto no Anfiteatro da USP, organizado por Flávia Toni, apresentando obras dedicadas a Mário de Andrade por seus contemporâneos ou escritas sobre versos do poeta paulista, tendo como intérpretes Andréa Kaiser e Rubens Riccardi.

Do trabalho do IEB resultou, ainda, a Coleção Mariodeandradeando, coordenada por Telê Porto Ancona Lopez e edição HUCITEC/EDUSP. Saíram os volumes *Postais a Mário de Andrade, Vida Literária e Música e Jornalismo*, edições preparadas respectivamente por Marcos Antonio de Moraes, Sonia Sachs e Paulo Castagna, estagiários no projeto de organização dos manuscritos do escritor.

Além de ceder material para diversas comemorações, o IEB organizou para o Instituto Moreira Salles a exposição “Coleção Mário de Andrade: o Modernismo em 50 obras sobre papel”, com curadoria de Marta Rossetti Batista, apresentada na

Casa da Cultura de Poços de Caldas, MG. O Instituto Moreira Salles está publicando também o texto inédito de Mário de Andrade *Balança, Trombeta e Battleship*, edição genética e crítica preparada por Telê Porto Ancona Lopez.

O quadro técnico/científico

Em 1990, o IEB contava com 13 docentes distribuídos nas áreas de História (Arlinda Rocha Nogueira, Benedicto Heloiz Nascimento, Heloísa Liberalli Bellotto, José Eduardo Marques Mauro e Lucy Maffei Hutter), Literatura (Cecília de Lara, Telê Porto Ancona Lopez e Yêdda Dias Lima), Artes Plásticas (Harumi Yamagishi, Marta Rossetti Batista, Mayra Laudanna e Yone Soares de Lima) e Música (Flávia Toni). Na gestão 1990/94, o IEB sofreu perdas significativas no seu quadro de pesquisadores devido às aposentadorias sucessivas de: Rose Marie Horch, especialista reconhecida em obras raras, integrante do IEB desde sua fundação, primeiro como bibliotecária, depois como pesquisadora; Heloísa Liberalli Bellotto, especialista em História do Brasil Colônia e em Arquivologia; Cecília de Lara, especialista em Literatura Brasileira, coordenadora do Projeto de Organização, Exploração e Divulgação do Arquivo João Guimarães Rosa; Yone Soares de Lima, especialista em História da Arte no Brasil, com trabalho sobre a ilustração na década de 20 e uma das supervisoras/conservadoras da Coleção Mário de Andrade; e Arlinda Rocha Nogueira, especialista na área de História do Brasil, com trabalhos destacados sobre a imigração japonesa. Estas perdas não puderam ser repostas, devido a condições orçamentárias da USP e a outros fatores.

O corpo técnico (bibliotecárias, arquivistas e museólogas) permaneceu estável, trabalhando na ordenação e abertura ao público dos numerosos acervos do IEB. Este trabalho recebeu grande incremento com a ampliação do quadro de bolsistas, concentrado no Arquivo e na Coleção de Artes Visuais. Ao lado do apoio de órgãos financiadores como FAPESP e CNPq, iniciaram-se as bolsas oferecidas pela própria USP (bolsa-trabalho COSEAS) e pela FUNDAP.

Novos acervos

Continuando a ampliar seu acervo, além das compras, o IEB recebeu bibliotecas, arquivos e coleções de arte doadas por vários intelectuais. Destacam-se, no período, Arquivo pessoal de Ernani da Silva Bruno, Coleção Carlos Alberto Passos (caricaturas), Coleção Bernardino Ficarelli (obras, estudos), Dossiê Senador Vergueiro; 2 obras de De Fiori (doadas por Ornella Heins Psilakis); Coleção Mariana Quito (gravuras). Integraram-se ao Acervo do IEB que hoje compreende cerca de 100.000

volumes (Biblioteca), 250.000 documentos (Arquivo) e 2.000 obras de arte (Coleção de Artes Visuais), fonte de referência para estudos da história e da cultura brasileiras.

Outros eventos

Participando de debates importantes na vida cultural e política do país, o IEB realizou as mesas-redondas: "Homenagem a Jacob Gorender", comemorando os 70 anos do historiador e 15 anos da publicação de sua obra *Escravismo Colonial* com os professores Maria Odila Leite da Silva Dias e Emir Sadei; "25 anos do AI-5: refletindo sobre o autoritarismo" com as presenças do Deputado José Genoíno Neto e do cientista político Paulo Sérgio Pinheiro.

O IEB colaborou na organização de reuniões científicas, como o IV Curso Internacional de Imigração, 1991; I Congresso Brasileiro de História Econômica (UNICAMP/FEA,USP), e V Congresso Brasileiro de História da Arte (USP), 1993.